

Filosofia da Instituição

A Escola Estadual Cívico-Militar Francisca Barros de Carvalho fundamenta sua concepção filosófica no pressuposto de Cipriano Luckesi: “A educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesma, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social”. Partindo desse princípio, entende-se que a prática educacional não estabelece seus próprios fins de forma isolada; quem o faz é a reflexão filosófica sobre a educação dentro de um contexto social. Sendo assim, a escola busca uma reflexão permanente entre Filosofia e Educação, mediando, em conjunto com a comunidade, diálogos sobre a realidade em que está situada. O foco está na análise crítica sobre o educando, o educador e as direções que esses elementos podem seguir para promover a transformação social.



Francisca Barros: 18 Anos de História

Ao longo de dezoito anos de dedicação, a Escola Francisca consolidou uma trajetória de sucesso construída por muitas mãos. Esse legado é fruto do trabalho de inúmeros profissionais que dedicaram seu talento e compromisso a esta unidade.

Nossa história foi guiada por sete diretores, vinte e três coordenadores, três secretários, diversos técnicos e equipes de apoio administrativo. Somam-se a eles inumeráveis professores e milhares de alunos que, juntos, escreveram suas histórias e compartilharam conhecimentos em nossos espaços.

Enfim, a escola não é feita apenas de paredes e decretos, mas do encontro de gerações que acreditam na transformação social através do saber. Neste marco de dezoito anos, reafirmamos nossa dedicação em transformar vidas, expressando profunda gratidão a todos os colaboradores e alunos que, com empenho, ajudaram a erguer os pilares da nossa história.

Diretor: João Gonçalves de Araújo Neto

Diretor Militar: Gabriel Lira Clemente

Coordenadores: Albert dos S. Ribeiro Marques e

Debora Luciana Marrafon

Coordenador Militar: Ivis Carneiro

Secretária: Ducilêia A. de Araújo Santos

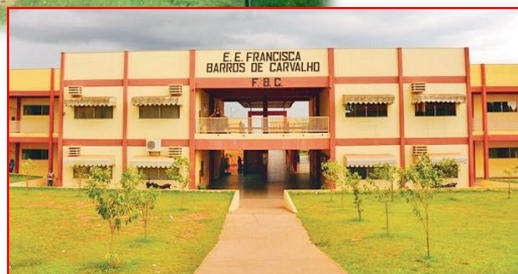


**Escola Estadual
Cívico-Militar
Francisca Barros
de Carvalho**

Francisca Barros: 18 Anos de História

A Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho foi instituída pelo Decreto nº 1.150, de 06/02/2008, com o início das atividades junto à comunidade em 14/04/2008. Por meio do Decreto nº 1.889, de 05/02/2026, a unidade foi convertida ao programa cívico-militar, passando a denominar-se oficialmente Escola Estadual Cívico-Militar Francisca Barros de Carvalho. Estruturada em dois turnos, a instituição conta com uma equipe de 76 profissionais e atende 763 alunos. Sua oferta pedagógica abrange o Ensino Fundamental (anos finais), o Ensino Médio Regular e o Técnico (EPT/Educação Profissional Tecnológica), mantendo o foco em uma educação de qualidade integrada à preparação para o mercado de trabalho.

*Av. Pastor José Francisco da Silva, s/nº,
Vila Olinda II, CEP 78.750-736
Rondonópolis – Mato Grosso.
Celular/Whatsapp:(66)9 9909 9789*



História da Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho

A fundação da Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho foi uma resposta direta ao crescimento populacional da região. Diante do aumento da demanda por ensino, as lideranças locais mobilizaram a comunidade em uma audiência pública para solicitar a criação de uma nova unidade escolar junto à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT). O pedido recebeu o apoio de vereadores e deputados, consolidando o acordo para a fundação da instituição ainda em 2005.

Após a conclusão dos trâmites legais, a escola foi oficialmente criada pelo Decreto nº 1.150, de 06 de fevereiro de 2008. Suas atividades administrativas tiveram início em 17 de

março do mesmo ano, seguidas pela abertura do ano letivo em 14 de abril de 2008, cumprindo o objetivo de atender às necessidades educacionais da comunidade local.

Biografia de Francisca Barros de Carvalho

Nascida em 19 de setembro de 1927, em São José do Rio Preto (SP), Francisca Barros de Carvalho foi uma mulher de fibra e fé.

Filha de José Lino Barros e Sebastiana Lino Amaral, constituiu família ao lado de Leonardo Maurício de Carvalho, com quem teve 15 filhos.

Sua história com o Mato Grosso começou em 1966, quando migrou para a região Centro-Oeste em um caminhão "pau de arara". Inicialmente, estabeleceu-se na zona rural de São José do Povo, no sítio Água Preta, onde trabalhava arduamente na lavoura.

Com o falecimento do esposo em 1979, mudou-se para a zona urbana de Rondonópolis (MT). Na cidade, sustentou a educação de seus filhos trabalhando como costureira em uma vida



marcada pela simplicidade.

Em 1992, Francisca mudou-se para a região que viria a ser o bairro Vila Olinda. Ao notar as dificuldades de infraestrutura da comunidade recém-formada, tornou-se uma liderança ativa. Ao lado de seu filho caçula, Osvaldo Barros de Carvalho — então presidente do bairro —, mobilizou movimentos sociais que conquistaram benefícios essenciais como: água encanada, energia elétrica, posto de saúde, escola e linhas de transporte coletivo.

Além de sua luta política e social, era uma mulher de profunda espiritualidade. Ao reunir a vizinhança para celebrações religiosas, ganhou o carinhoso apelido de "Vozinha", tornando-se uma figura central e querida por todos. Francisca faleceu em 7 de dezembro de 2001, aos 74 anos. Deixou um legado para os filhos, netos e, acima de tudo, um exemplo eterno de cidadania e amor ao próximo, sendo a patrona da escola que ajudou a idealizar.

